



PROPOSTA DA ELETROBRAS NÃO ATENDE À CATEGORIA RUMO À GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

ASSEMBLEIAS DIAS 08 E 09 VÃO DEFINIR OS CAMINHOS DA CAMPANHA

Foi realizada nesta quinta-feira, em Brasília, a 3ª rodada de negociação entre o Coletivo Nacional dos Eletricitários e a direção da Eletrobras. O resultado foi mais uma vez decepcionante, pois a proposta da Holding continua sendo muito inferior as reivindicações da categoria.

A posição colocada pela Eletrobras além de não contemplar ganho real, tem como meta a redução de benefícios para os futuros empregados. Foi apresentada também a proposta de suspensão do pagamento da periculosidade pelo salário base, como nos termos da Lei 12740/12, até que a mesma

seja regulamentada, mas sem a possibilidade de retroatividade. O que o CNE não concordou, haja vista que vários sindicatos estão ganhando na justiça inclusive a sua retroatividade.

Apesar de alegar a perda de nove bilhões de receita, os gestores da Eletrobras não vem fazendo o dever de casa, como, por exemplo: a demissão dos afilhados políticos (artigo 37), que ganham em torno de 50 a 60 mil reais por mês cada; e a redução dos terceirizados e das consultorias. Pelo contrário, como contrassenso a Eletrosul criou mais uma diretoria para acomodar um afilhado político. Os eletricitários não vão pagar essa conta!

Proposta do CNE

A proposta apresentada pelo CNE foi de manutenção das conquistas e avanços de 3% de ganho real e 4 talões no valor de 750 reais cada um, como forma de abono.

ENCAMINHAMENTOS DO CNE

GREVE

O CNE convoca todos para participarem das assembleias deliberativas nos dias 08 e 09 de julho (segunda e terça), com os seguintes encaminhamentos:

Participação na greve geral das Centrais no dia 11 de julho.

Greve por tempo indeterminado, a partir do dia 15 de julho.

Apesar da postura da Eletrobras, o CNE continuará mantendo o canal aberto para a negociação. Assim que a proposta da Holding for formalizada, ou seja, por escrito, estaremos divulgando para a categoria.